A EDUCAÇÃO FÍSICA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE NA ATUAÇÃO DOCENTE.

REIS, Maria Luiza ¹
PRADO, Gustavo José ²

RESUMO

A Educação Física escolar evoluiu ao longo do tempo, especialmente com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define competências essenciais para os alunos desenvolverem ao longo da educação básica. Esta pesquisa procura analisar como a BNCC impacta o trabalho dos professores de Educação Física no Ensino Fundamental, explorando estratégias pedagógicas para desenvolver habilidades e competências fundamentais. Será realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras-chave: bncc, ensino fundamental, impacto, educação física, atuação, docente. Como critério de inclusão para a busca dos artigos, foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais em Língua Portuguesa, que respeitassem o período de publicação de 2017 a 2024. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período selecionado e em outros idiomas (MATTAR; RAMOS, 2021). Conclui-se com o estudo que a Base Nacional Comum Curricular teve um impacto significativo na atuação dos professores de Educação Física no Ensino Fundamental, ao estabelecer competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, e também direciona o trabalho dos professores para uma abordagem mais integradora e contextualizada da disciplina, focando em um ensino mais alinhado com as necessidades educacionais contemporâneas, não apenas nas práticas esportivas, mas também no desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Palavras-chave: Docente, Base Nacional Comum Curricular, Ensino Fundamental, Impacto.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, a Educação Física escolar passou por diversas transformações, tendo uma evolução significativa, principalmente em sua forma de manifestação dentro do ambiente escolar e, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta evolução se tornou mais evidente.

A BNCC é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que deve ser desenvolvido nos alunos ao longo das etapas de ensino, indicando competências e habilidades que se espera desses alunos. Este documento trouxe inúmeras mudanças

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré - 18700-902 - Avaré-SP.E-mail- reissmarialuiza@gmail.com.

² Orientador Professor Titular da FIRA - Faculdades Integradas Regionais de Avaré - 18700-902 - Avaré-SP-Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - EEFUSP e Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP. E-mail-prof.gustavo@fira.edu.br

significativas no currículo da Educação Física no Ensino Fundamental e, conseqüentemente, impactou o trabalho docente no ensino desta disciplina dentro da escola.

Nesse contexto, surge a necessidade de investigar os possíveis benefícios da BNCC no currículo escolar e, partindo da seguinte questão: Qual o impacto da implementação da BNCC da Educação Física no Ensino Fundamental na atuação do docente desse componente curricular?

Deste modo, o objetivo do trabalho é analisar a disciplina de Educação Física no ensino fundamental na BNCC e verificar possíveis mudanças e impactos na atuação docente.

Como metodologia, será realizada uma revisão da literatura pertinente encontrada nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando as palavras-chave: bncc, ensino fundamental, impacto, educação física, atuação, docente. Como critério de inclusão para a busca dos artigos, foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais em Língua Portuguesa, que respeitassem o período de publicação de 2014 a 2024. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período selecionado e em outros idiomas (MATTAR; RAMOS, 2021).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Base Nacional Comum Curricular - BNCC: sua origem.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) teve origem a partir da necessidade de um documento normativo que norteasse o ensino para a rede educacional brasileira estabelecendo habilidades e competências essenciais para todos os alunos da Educação Básica e sua criação tem como objetivo aprimorar a qualidade da educação, definindo a expectativa de aprendizagem em cada disciplina.

Tendo como ponto de partida os Parâmetros Nacionais da Educação (PCNs), que orientaram os currículos deste 1997, a BNCC evoluiu ao longo do tempo, sendo sua primeira versão iniciada em 2015 e construída a partir de um processo colaborativo público dirigido pelo Ministério da Educação (MEC), onde teve mais de 12 milhões de contribuições, sendo elas de docentes, unidades escolares, grupos de pesquisa em Universidades, entre outros. Sua segunda versão foi em 2016 e, após todo processo, foi oficialmente homologada no dia 22 de Dezembro de 2017, na resolução CNE/CP nº2, pelo Ministro da Educação Mendonça Filho, sendo obrigatória ao longo das etapas de ensino no âmbito da Educação Básica (BRASIL, 2017a).

Esse documento surgiu visando melhorar a educação e que todos os alunos, independentes de sua região e condições, para que todos tivessem acesso a uma educação com qualidade, refletindo não somente nas políticas educacionais, mas também na sociedade. De acordo com a publicação do Ministério da Educação, a BNCC tem como objetivo proporcionar para todos os estudantes a mesma oportunidade de aprendizagem e, desta forma, trazer um apoio ao docente em relação a reflexão pedagógica, planejamento das aulas, materiais de ensino. Conforme o seu texto:

“Cumprir destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.” (BRASIL, 2017, p.222)

Ou seja, como citado acima o documento é flexível e pode ser adaptada ao currículo de cada escola, desde que mantenha os princípios e diretrizes estabelecidos por ela, permite que as escolas e os sistemas de ensino adaptem e contextualizem esses conteúdos de acordo com suas realidades locais, necessidades e especificidades.

Essa flexibilidade permite que as escolas incorporem temas relevantes para a comunidade, projetos interdisciplinares e abordagens pedagógicas inovadoras, mantendo sempre o alinhamento com os objetivos e as competências previstas na BNCC.

A sua estrutura no Ensino Fundamental é composta pelas unidades temáticas das áreas de conhecimento de cada etapa escolar e deixa evidente os resultados de aprendizagem esperados (ORNELLAS; SILVA, 2019).

O mesmo autor afirma que o documento define basicamente o que os estudantes da educação básica devem saber e apresenta fundamentações pedagógicas e valoriza competência e habilidade em volta do conhecimento (ORNELLAS; SILVA, 2019).

De acordo com Krutzmann, Alves e Silva (2023, p.4) “a chegada da BNCC nas escolas irá, de alguma maneira, afetar a práxis docente, pois existe uma conexão embrionária entre o currículo e o trabalho dos professores”, ou seja, os autores entendem que a prática docente vai ser mudada com a implementação da BNCC.

2.2 A Base nacional Comum Curricular e o componente curricular Educação Física.

No contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física desempenha um papel fundamental ao reconhecer o corpo e o movimento como dimensões essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A inclusão da Educação Física na BNCC reflete uma compreensão mais ampla do papel desse componente curricular na formação dos indivíduos. Ela não se limita apenas à prática esportiva, mas abrange também aspectos relacionados à saúde, bem-estar, cultura corporal, expressão e sociabilidade. Dessa forma, a BNCC busca garantir que a Educação Física contribua para a formação de cidadãos críticos, autônomos e participativos.

Segundo Martineli, Magalhães, Mileski e Almeida (2016), a BNCC define competências específicas para a Educação Física em cada etapa da Educação Básica. No Ensino Fundamental, por exemplo, espera-se, de um modo geral, que os alunos desenvolvam habilidades motoras básicas, compreendam e respeitem as regras dos jogos e atividades físicas, participem de diferentes práticas corporais e reconheçam a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar.

Além disso, ainda de acordo com os autores supracitados, a BNCC enfatiza a necessidade de uma abordagem inclusiva na Educação Física, que respeite a diversidade de corpos, habilidades e interesses dos alunos. Os professores são incentivados a adotar estratégias pedagógicas que valorizem a participação de todos, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor.

Outro aspecto relevante da BNCC é a integração da Educação Física com outras áreas do conhecimento, como Ciências, Matemática, História e Geografia. Isso permite que os alunos compreendam as relações entre corpo, cultura e sociedade, ampliando sua visão de mundo e desenvolvendo habilidades interdisciplinares.

A presença da Educação Física na BNCC representa um avanço significativo na valorização dessa disciplina como parte integrante da formação escolar. Ao estabelecer diretrizes claras e objetivas, a BNCC orienta a prática pedagógica dos professores e contribui para a promoção de uma educação física mais inclusiva, democrática e significativa para todos os estudantes (IMPOLCETTO & MOREIRA, 2023).

2.3 Educação Física no Ensino Fundamental

A Educação Física desempenha um papel crucial no Ensino Fundamental, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos em diferentes aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Durante o Ensino Fundamental, as crianças passam por um período de desenvolvimento motor intenso. A Educação Física oferece oportunidades para que elas aprimorem suas habilidades motoras fundamentais, como correr, pular, arremessar e driblar, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora e da consciência corporal.

Segundo Freire et al (2014), a prática regular de atividades físicas desde cedo é essencial para promover hábitos saudáveis de vida, sendo a sua prática regular importante para prevenir o sedentarismo e reduzir os índices de obesidade infantil. Desta forma, a Educação Física no Ensino Fundamental ajuda os alunos a compreenderem a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar, além de estimulá-los a adotarem um estilo de vida ativo e equilibrado.

Impolcetto e Moreira (2023) colocam que as aulas de Educação Física proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades sociais, como trabalho em equipe, cooperação, respeito às regras e resolução de conflitos. Por meio de atividades em grupo e jogos coletivos, os alunos aprendem a interagir com os colegas e a valorizar a importância do trabalho conjunto. também desempenha um papel importante na promoção da expressão corporal e na valorização da diversidade cultural. Por meio de danças, jogos tradicionais, lutas e outras manifestações corporais, os alunos têm a oportunidade de explorar e vivenciar diferentes formas de movimento, ampliando seu repertório cultural e desenvolvendo sua identidade pessoal.

Além disso, salientam Impolcetto e Moreira (2023), a Educação Física pode desempenhar um papel importante no combate ao bullying, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso, onde todos os alunos se sintam valorizados e aceitos.

Nesta mesma direção, Miquelin, Fernandes et al (2014), colocam que a Educação Física no ambiente escolar é de extrema importância além de promover aspectos motor essenciais, colabora para a integração do aluno como um todo na sociedade com experiência que irão levar para a vida além de ser a disciplina que mais promove interação entre os alunos.

A Educação Física no Ensino Fundamental vai muito além da simples prática esportiva, sendo fundamental para o desenvolvimento global dos alunos, ajudando-os a adquirir habilidades físicas, sociais, emocionais e cognitivas que serão essenciais ao longo de suas vidas.

2.4 Mudanças e impactos na atuação docente em Educação Física.

A Educação Física no âmbito escolar não havia um currículo consolidado diferente de outras disciplinas que apresentam conjunto de conhecimentos causando uma “bagunça curricular”, ou seja, um professor poderia trabalhar um conteúdo no ensino fundamental anos iniciais e repetir nos anos finais e em outras disciplinas isso jamais acontecer sendo a BNCC uma solução para isso (HOLANDA, LASCH, DIAS, 2021). Os mesmos autores dizem que, no ensino fundamental, é uma característica muito grande de conteúdo repetitivos causando muito desinteresse nos alunos na aula de Educação Física.

Então, com a introdução do documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelecendo as competências e habilidades em cada etapa do ensino, não acontece mais o modo de conteúdo repetitivos dando ao docente o norte em sua proposta curricular e atendendo a necessidade e evolução dos alunos para progredirem as etapas de ensino mais interessados e engajados com a disciplina de Educação Física. Como colocam Holanda, Lasch e Dias (2021): “percebe-se que a produção científica da área já vinha evidenciando a necessidade de uma base comum para a Educação Física.” (HOLANDA, LASCH, DIAS, 2021, p.11)

Como salientam Boscatto, Impolcetto e Darido (2016): “... para a Educação Física escolar, a BNCC poderá vir a contribuir com a práxis educativa cotidiana dos professores, considerando a falta de tradição na área quanto à organização curricular de seus conteúdos” (BOSCATTO, IMPOLCETTO, DARIDO, 2016, p.110).

Continuam os autores que, a inclusão da Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental, representa um avanço significativo no reconhecimento da importância da atividade física para o desenvolvimento integral dos alunos. A BNCC estabelece competências e habilidades que os estudantes devem adquirir ao longo de sua formação, e a presença da Educação Física reflete a compreensão de que o corpo e o movimento são dimensões fundamentais da experiência humana.

Para os profissionais da Educação Física, essa inclusão implica em uma mudança de paradigma na atuação docente. Em vez de apenas focar em aspectos técnicos e esportivos, os professores agora são desafiados a promover uma educação física mais inclusiva, que considere a diversidade de corpos, habilidades e interesses dos alunos. Isso requer uma abordagem pedagógica mais holística, que integre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Além disso, segundo Impolcetto e Moreira (2023), a BNCC ressalta a importância da Educação Física para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como colaboração,

respeito mútuo e autonomia. Os professores precisam estar preparados para criar ambientes de aprendizagem que estimulem o trabalho em equipe, a resolução de conflitos e o desenvolvimento da autoconfiança dos alunos por meio da prática de atividades físicas.

Outro aspecto importante é a promoção de um estilo de vida ativo e saudável. Como colocam Freire et al (2014), os professores de Educação Física têm o papel de incentivar os alunos a adotarem hábitos de vida saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos, a alimentação equilibrada e a valorização do bem-estar emocional.

A inclusão da Educação Física na BNCC do Ensino Fundamental não apenas redefine o papel dos professores, mas também reafirma o compromisso com uma educação que valorize o corpo, o movimento e a saúde integral dos alunos. É um desafio e uma oportunidade para os docentes se reinventarem, buscando novas abordagens e práticas pedagógicas que atendam às demandas dessa nova realidade educacional.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é de extrema importância para os professores de Educação Física, assim como para todos os profissionais da área da educação. A BNCC estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar, garantindo assim uma formação básica comum a todos.

Como explanam Ávila e Gonçalves (2022), para os professores de Educação Física, a BNCC fornece diretrizes claras sobre quais conteúdos devem ser ensinados em cada etapa da educação básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Isso permite uma maior organização e planejamento das aulas, além de assegurar que os alunos tenham acesso a uma educação física de qualidade e que contribua para seu desenvolvimento integral.

Ainda segundo as autoras, a BNCC promove uma visão ampliada da Educação Física, reconhecendo-a não apenas como uma disciplina voltada para a prática esportiva, mas também como um campo de conhecimento que engloba aspectos relacionados à saúde, ao bem-estar, à cultura corporal e ao lazer. Isso estimula os professores a diversificarem suas práticas pedagógicas, buscando integrar diferentes conteúdos e abordagens em suas aulas.

Outro ponto importante é que a BNCC orienta os professores a adotarem uma abordagem mais inclusiva e democrática em suas práticas, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades de participar e se desenvolver, independentemente de suas habilidades individuais. Isso implica em considerar as diferenças individuais dos alunos, adaptando as atividades conforme as necessidades de cada um (ÁVILA e GONÇALVES, 2022).

A BNCC desempenha um papel fundamental na orientação e no aprimoramento do trabalho dos professores de Educação Física, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de um ensino mais qualificado e alinhado com as necessidades e expectativas dos estudantes e da sociedade como um todo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as explanações, podemos considerar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) teve um impacto significativo na atuação dos professores de Educação Física no Ensino Fundamental, ao estabelecer competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, e também direciona o trabalho dos professores para uma abordagem mais integradora e contextualizada da disciplina, focando em um ensino mais alinhado com as necessidades educacionais contemporâneas, focado não apenas nas práticas esportivas, mas também no desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Sugere-se que novos estudos sejam práticos com questionários para professor de educação física do ensino fundamental de como a Base Nacional impactou em sua atuação como docente.

4. REFERÊNCIA

ÁVILA, L. T. G.; GONÇALVES, A. V. L. Implementação da BNCC da educação física nas escolas municipais de ensino fundamental em Rio Grande/RS. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 25, 2022. DOI: 10.5216/rpp.v25.69901. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fev/article/view/69901>. Acesso em: 24 out. 2024.

BOSCATTO, J.D; IMPOLCETTO, F.M; DARIDO, S.C. A Base Nacional Comum Curricular: uma proposição necessária para a Educação Física. **Motrivivência**, v.28, p. 96-112, Florianópolis,2016. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n48p96/32565>. Acesso em: 22 setembro 2024.

BRASIL. **Ministério de Educação**. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 15 maio de 2024.

FREIRE, R.S et al. Prática regular de atividade física: estudo de base populacional no Norte de Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, n. 20, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1517-86922014200502062> . Acesso em: 21 de junho de 2004.

HOLANDA, G.I.S; LASCH J.V; DIAS, R.F. A Educação Física na BCC: desafios da escola republicana. **Motrivivência**, v.33, n. 64, 0. 01-18, Santa Catarina,2021. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/75837/45708> Acesso em: 20 junho de 2024.

IMPOLCETTO, F. M., & MOREIRA, E. C. A Educação Física escolar na BNCC: avanços e desafios. **Corpoconsciência**, 27, 2023. <https://doi.org/10.51283/rc.27.e15228>. Acesso em 16 maio de 2024.

KRUTZMANN, F.L; ALVES, D.K.C; SILVA, C.C. Os impactos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no trabalho de professores de Ciências dos anos finais do Ensino Fundamental. **Ciências e Educação**, v.29, e23015, Bauru, 2023. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wxvjhtjBZGBgzH8nBWYqjy/> Acesso em: 13 maio 2024.

MARTINEL, T.A.P; MAGALHÃES, C.H; MILESKI, K.G. & ALMEIDA, E.M. A Educação Física na BNCC: concepções e fundamentos políticos pedagógicos. **Motrivivência**, v.28, n. 48, p. 76-95, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/75837/2578> . Acesso em: 21 de junho de 2024.

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. Almedina Brasil, 2021.

MIQUELIN, E.C; FERNANDES, M.C; PAGANI, M.M; SILVA, R.L. A Educação Física e seus benefícios para alunos do Ensino Fundamental. **Revista Anais de Inesul (online)**, v.27, p.16, Londrina,2014. Disponível em https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idxvol_32_1421443852.pdf Acesso em: 16 de Junho de 2024.

ORNELLAS, J.F; SILVA L.C. O ensino fundamental da bncc: proposta de um currículo na contramão do conhecimento. **Rev. Espaço do Currículo (online)**, v.12, n.2, p. 309-325, João Pessoa. 2019. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/download/ufpb.1983-1579.2019v12n2.43516/32990/157923> Acesso em: 13 maio 2024.